



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS ESTUDANTIS E REGISTO ACADÉMICO
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO**

Exame de Admissão
de
Português

(2021)

Lionde, Abril de 2021

INSTRUÇÕES

1. Leia atentamente a prova e responda as questões segundo as instruções.
2. Verifique se a prova possui 7 páginas e 40 perguntas, todas com 4 alternativas de respostas, estando correcta apenas 1 (uma) das alternativas.
3. Cada pergunta certa equivale a 0,5 valores.
4. A prova tem duração de 120 minutos.
5. Preencha primeiro a lápis de modo que não borre a prova.
6. Ponha um círculo na letra correspondente a resposta escolhida. Por exemplo:
A B **C** D
7. Quando o candidato tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas pode pintar com esferográfica de tinta azul ou preta e transcrevê-las para a folha de repostas.
8. Não é permitido:
 - O uso de esferográfica vermelha,
 - O uso de celular e calculadora,
 - Espreitar a prova de outra pessoa,
 - Falar ou gesticular com o colega,
9. Evite borrões e rasuras. Qualquer exame que tiver borrões e rasuras pode ser considerado como tentativa de fraude e implica a anulação do mesmo.
10. Os candidatos só podem sair da sala de realização de provas, passados 30 minutos (meia hora) após início das mesmas.
11. A saída da sala de provas, por qualquer motivo, implica a entrega definitiva da prova.
12. No fim da prova o candidato deverá entregar a folha de repostas aos controladores presentes na sala.

Problemas de saúde pública no século XIX¹

O século XIX foi o século das grandes pandemias. Para além das habituais epidemias de peste negra, febre-amarela e varíola, esse século viu surgir pela primeira vez na Europa, e depois espalhadas pelo mundo inteiro, as agressivas e devastadoras epidemias de cólera. Nos EUA os surtos de cólera tiveram um impacto duradouro limitado. Contudo, não há dúvida que essa epidemia alterou de forma significativa o modo de encarar as doenças por parte do poder político. Sua influência no desenvolvimento de políticas sanitárias foi fundamental e resultou na criação de novos conceitos de higiene e saúde pública que ainda hoje vigoram. Devido aos trabalhos de John Snow e à identificação da causa da difusão da doença é que se avançou para obras de saneamento básico.

Os Estados reagiram às epidemias de forma divergente, com medidas restritivas que privilegiavam os cordões sanitários e as quarentenas, e que tinham consequências económicas por vezes tão devastadoras como a própria doença. A comunidade médica internacional, se bem que beneficiasse de uma circulação bastante regular do conhecimento, pelo menos entre os países europeus e da América do Norte, verificou a falta de capacidade de resposta prática à doença. A partir de 1851, as potências europeias começaram a enviar os seus melhores especialistas a conferências sanitárias internacionais que visavam à uniformização das medidas sanitárias a pôr em prática. Essas conferências, iniciadas em Paris e repetidas em Constantinopla em 1866, Viena em 1874, Washington em 1881, Roma em 1885, Veneza em 1892, Dresden em 1893 e de novo em Veneza em 1897, revelaram “um conhecimento científico em constante mutação” e “posições nacionais divergentes e mutáveis ao longo do tempo. As grandes potências europeias – Inglaterra, França e mais tarde a Alemanha – posicionaram-se em campos por vezes antagónicos, pressionando os países mais pequenos e periféricos a prescindirem da severidade das medidas quarentenárias”.

Em todas essas conferências, para além da identificação das doenças e respetivas medidas profiláticas e tratamentos, que eram recomendadas aos Estados para a aplicação de medidas uniformizadas, a discussão centrava-se na questão do contágio, que não era consensual.

Durante séculos, o contágio das doenças fora defendido e apoiado pelos Estados quando estabeleceram as primeiras quarentenas. Porém, o século XIX viu surgir uma nova geração de cientistas que negaram o contágio das doenças, baseando-se na ineficácia das quarentenas e dos cordões sanitários (especialmente na altura da epidemia de cólera de 1832). Os cientistas defensores do “anticontagionismo” lutaram pela liberdade do indivíduo e do comércio, contra o despotismo e a reação. Verificou-se, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais, que os governos do norte da Europa, mais liberais e progressistas, avançaram com políticas higienistas, abolindo quarentenas e cordões sanitários, enquanto os do sul da Europa, mais conservadores, mantiveram as práticas correspondentes à teoria do contágio.

Maria Antónia Pires de Almeida

História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro

¹ Texto escrito na variante do português do Brasil

1. Como classifica o texto lido quanto ao género?
A. Narrativo
B. Descritivo
C. Dissertativo
D. Dramático
2. A intenção comunicativa da autora do texto é de:
A. Persuadir
B. Contar uma história
C. Expor um facto
D. Expressar os sentimentos da alma
3. O texto destaca as epidemias no século XIX. De acordo com o texto, em que zona do globo emergiram as epidemias?
A. Ásia
B. África
C. Resto do mundo
D. Europa
4. A autora destaca, no texto, as doenças habituais e as novas que foram mais agressivas na época. Quais as que considera estranhas ao período?
A. Varíola, peste negra e cólera
B. Peste negra, febre amarela e varíola
C. Cólera
D. Covid 19
5. A região mais fustigada pelas novas epidemias referidas em 4 foi:
A. Europa
B. África
C. Regiões menos desenvolvidas
D. Ásia
6. “Essa epidemia alterou de forma significativa o modo de encarar as doenças por parte do poder político”. Quais as principais medidas tomadas pelo poder político?
A. Definição de políticas sanitárias
B. Redução do número de filhos por casal
C. Distribuição de antibióticos
D. Cortes orçamentais
7. De que modo as diversas potências políticas da época reagiam quanto as mediadas a tomar?
A. Unanimemente
B. Com divergências
C. Com reservas
D. Criando comités de apoio
8. Quais foram algumas das principais medidas tomadas para conter as epidemias da cólera?
A. Vacinações
B. Quarentenas
C. Uniformização das medidas sanitárias
D. Nenhumas
9. Que ponto não era de consenso nas conferências realizadas por especialistas que buscavam medidas sanitárias?
A. A medidas de quarentena
B. As formas de contágios
C. O comércio
D. As doses de vacinas a administrar

10. Que posição assumiu a Europa do Norte quanto às quarentenas?
- A. Posição mais conservadora que consistira no uso de quarentenas
 - B. Abandonou as restrições de circulação
 - C. Aboliu as quarentenas
 - D. Manteve as teorias de contágios
11. Preste atenção à passagem: “Porém, o século XIX viu surgir uma nova geração de cientistas que negaram o contágio das doenças.” A que palavra se refere o vocábulo sublinhado?
- A. Cientistas
 - B. Geração
 - C. O século XIX
 - D. Nenhuma
12. Substitua a forma verbal “viu” por “assistiu” e volte a escrever a frase: “Porém, o século XIX viu surgir uma nova geração de cientistas”.
- A. Porém, o século XIX assistiu ao surgimento de uma nova geração de cientistas
 - B. Porém, o século XIX assistiu surgir uma nova geração de cientistas
 - C. Porém, o século XIX assistiu o surgimento de uma nova geração de cientistas
 - D. Porém, o século XIX assistiu o surgir de uma nova geração de cientistas
13. O século XIX foi o século das grandes pandemias. Qual das palavras melhor substitui a sublinhada sem alterar o sentido da frase?
- A. Enormes
 - B. Gigantes
 - C. Graves
 - D. Diversas
14. Atente à frase, “Contudo, não há dúvida que essa epidemia alterou de forma significativa o modo de encarar as doenças por parte do poder político.” Diga qual das alíneas contém uma conjunção adequada para substituir a sublinhada.
- A. Portanto
 - B. Porque
 - C. Porém
 - D. Por isso
15. Transcreva a frase “(...) essa epidemia alterou de forma significativa o modo de encarar as doenças”, substituindo a expressão sublinhada por um adverbio equivalente.
- A. Essa epidemia alterou significativamente o modo de encarar as doenças
 - B. Essa epidemia alterou constantemente o modo de encarar as doenças
 - C. Essa epidemia alterou drasticamente o modo de encarar as doenças
 - D. Essa epidemia alterou bruscamente modo de encarar as doenças

16. “Durante séculos, o contágio das doenças fora defendido e apoiado pelos Estados quando estabeleceram as primeiras quarentenas.” A frase dada contém as seguintes orações:
- A. Durante séculos, o contágio das doenças fora defendido/ e apoiada pelos estados/ quando estabeleceram as primeiras quarentenas.
 - B. Durante séculos, o contágio das doenças fora defendido e apoiada pelos estados/ quando estabeleceram as primeiras quarentenas.
 - C. Durante séculos/ o contágio das doenças fora defendido/ e apoiada pelos estados/ quando estabeleceram as primeiras quarentenas.
 - D. Durante séculos/ o contágio das doenças fora defendido e apoiada pelos estados/ quando estabeleceram as primeiras quarentenas.
17. A expressão “quando estabeleceram as primeiras quarentenas” é uma oração:
- A. Subordinada conjuncional causal
 - B. Subordinada conjuncional temporal
 - C. Subordinada conjuncional integrante
 - D. Subordina conjuncional concessiva
18. Que função sintáctica desempenha o segmento “*quando estabeleceram as primeiras quarentenas*” frase onde se encontra inserido?
- A. Complemento directo
 - B. Complemento agente da passiva
 - C. Complemento circunstancial de lugar
 - D. Complemento circunstancial de tempo
19. Qual é a forma activa da oração “*O contágio das doenças fora defendido e apoiado pelos estados*”?
- A. Os estados defenderam e apoiaram o contágio das doenças
 - B. Pelos estados foi defendido e apoiado o contágio das doenças
 - C. O contágio das doenças era defendido e apoiado pelos estados
 - D. Nenhuma
20. Qual das alíneas apresenta palavras da mesma área semântica de “doenças”?
- A. Médico/ hospital/ enfermaria/ cirurgia
 - B. Doente/ doença/ adoecer/ doentio
 - C. Paciente/bisturi/farmácia/ hotel
 - D. Tenda/ maca/ berço/vacina
21. Como classifica, quanto à significação, as duas palavras sublinhadas em “*Verificou-se, assim, numa clara associação entre teorias anti-contágio e interesses comerciais, que os governos do norte da Europa, mais liberais e progressistas, enquanto o Sul (...) mantiveram as práticas correspondentes à teoria do contágio”?*
- A. Sinónimas
 - B. Parónimas
 - C. Antagónicas
 - D. Antónimas
22. Como classifica a palavra *anti-contágio* quanto ao processo de formação?
- A. Justaposta
 - B. Aglutinada
 - C. Derivadas por sufixação
 - D. Derivadas por prefixação

23. O afixo “anti-” em anti-contágio expressa a ideia de:
- A. Oposição
 - B. Profissão
 - C. Movimento para dentro
 - D. Movimento contrário
24. Qual das frases abaixo melhor emprega o nome que se forma de “comerciais”.
- A. Os dois homens vivem numa vila comercial
 - B. Muitos comerciantes encerram os seus estabelecimentos por causa das pandemias
 - C. Há poucos produtos comerciáveis no mercado local
 - D. Os agricultores já tinham comercializado toda a produção
25. Qual dos grupos contém palavras cujo plural se forma da mesma forma que o de “comercial”?
- A. Final/ principal/nacional
 - B. Abismal/ papel/anel
 - B. Fatal/ final/ urinol
 - C. Babel/regional/carrocel
26. Em qual das frases, o pronome pessoal substitui correctamente a parte sublinhada em “*Revelaram um conhecimento científico em constante mutação”*?
- A. Revelaram-o em constante mutação
 - B. Revelaram-no em constante mutação
 - C. Revelaram-lhe em constante mutação
 - D. Revelaram-se em constante mutação
27. Qual das opções representa a forma verbal no futuro imperfeito do mesmo modo: “*Verificou-se, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais.*”
- A. Verificar-se-ia, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais.”
 - B. Verificar-se-á, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais.”
 - C. Verificara-se, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais.”
 - D. Verificará-se, assim, numa clara associação entre teorias anticontágio e interesses comerciais.”
28. Em que grau de significação está o adjectivo sublinhado em: *As grandes potências europeias posicionaram-se em campos por vezes antagónicos, pressionando os países mais pequenos e periféricos a prescindirem da severidade das medidas quarentenárias*”.
- A. Normal
 - B. Superlativo absoluto sintético
 - C. Comparativo de superioridade
 - D. Superlativo relativo analítico

29. A palavra “prescindirem” na frase (...) os países mais pequenos e periféricos a prescindirem da severidade das medidas quarentenárias” significa:
- A. Adoptar
B. Dispensar
C. Aumentar
D. Rejeitar
30. Em que frases está patente uma palavra homógrafa?
- I. Os agrimensores ainda não têm medidas certas do terreno.
II. As medidas que o governo tomou foram bem acolhidas pelos comerciantes.
III. As vendedeiras traziam peixe de tamanhos diferentes.
IV. Nenhuma das decisões estava em consonância com o que foi dito na Assembleia Geral da organização
- A. I e II
B. I e III
C. II e IV
D. I e IV
31. A literatura de Expressão Portuguesa apresenta um vasto acervo reconhecido internacionalmente. Qual das obras marca mundialmente a produção de Luís de Camões?
- A. O adamastor
B. Os Lusíadas
C. os portugueses no Índico
D. Inês Pereira
32. Quem é o autor moçambicano que usou o pseudónimo Kalungano?
- A. Marcelino dos Santos
B. José Craveirinha
C. Noémia de Sousa
D. Calane da Silva
33. De que autoria é o livro recentemente publicado intitulado “Canto do Amor Natural”?
- A. Armado Guebuza
B. Luís Bernardo Honwana
C. Mia Couto
D. Marcelino dos Santos
34. O livro Xicandarinha na Lenha do Mundo é da autoria de:
- A. Paulina Chiziane
B. Ungulani Bha Ka Khossa
C. Armando Artur
D. Calane da Silva
35. Qual dos seguintes autores não é angolano?
- A. Pepetela
B. Landino Vieira
C. Jorge Amado
D. Manuel Rui
36. “Moças das Docas” é um texto literário do género:
- A. Romance
B. Conto
C. Poesia
D. Comédia
37. “Nhinguitimo” é um conto que se integra na obra “Nos Matamos o Cão-Tinioso, cujo o autor é”
- A. Luís Bernardo Honwana
B. Rui de Noronha
C. Ricínio de Azevedo
D. Eduardo Mondlane

38. Na Literatura Moçambicana, designa-se Poesia de Combate àquela que foi produzida:
- | | |
|-------------------------------------|--------------------------|
| A. Durante a Luta Armada | C. Na época pré-colonial |
| B. Depois da Independência Nacional | D. Nas prisões |
39. Um gestor de recursos humanos está para produzir um documento através do qual quer chamar os funcionários da instituição a uma reunião. Que género textual irá produzir?
- | | |
|----------|-----------------|
| A. Acta | C. Convocatória |
| B. Aviso | D. Anúncio |
40. Que nome se dá ao documento que se produz, normalmente, depois de uma reunião no qual se fazem os registos do que foi tratado?
- | | |
|--------------|---------------|
| A. Relatório | C. Acta |
| B. Síntese | D. Comunicado |

FIM



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS ESTUDANTIS E REGISTO ACADÉMICO
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

GUIA DE CORRECÇÃO

1	C		21	D
2	C		22	D
3	D		23	A
4	C		24	B
5	A		25	A
6	A		26	B
7	B		27	B
8	B		28	C
9	B		29	B
10	C		30	A
11	A		31	B
12	A		32	A
13	A		33	D
14	C		34	D
15	A		35	C
16	B		36	C
17	B		37	A
18	D		38	A
19	A		39	C
20	A		40	C